
Les systèmes de santé peuvent-ils répondre efficacement au besoin de la population? Le cas du Brésil

Québec, 1^{er} et 2 décembre 2011

Observatoire international de la santé et des services sociaux

Fernando P. Cupertino de Barros, MD, MSc, MA

Faculté de Médecine, Université fédérale de Goiás-Brésil

Conseiller technique du Conseil National des Secrétaires d'État à la Santé du Brésil

fernandocupertino@gmail.com

Plan de la présentation

- 1. Considérations générales**
 - 2. Les soins de santé primaires comme axe structurant du système de santé brésilien**
 - 3. Le modèle d'organisation de soins de santé**
 - 4. L'amélioration de la performance et le financement**
 - 5. La participation de la communauté**
 - 6. Conclusion**
-

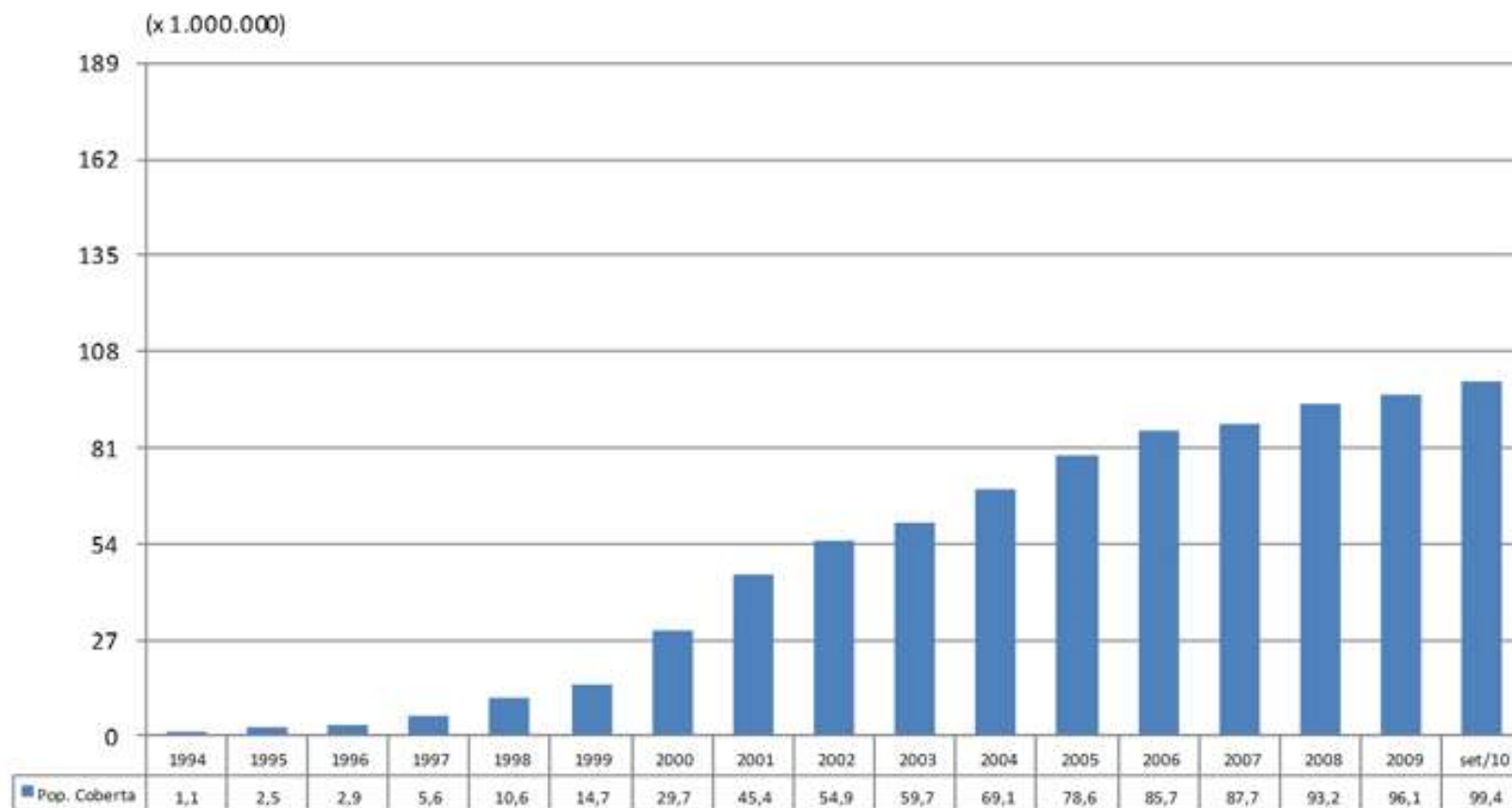


BRÉSIL:

Superfície: 8.514.876 km².

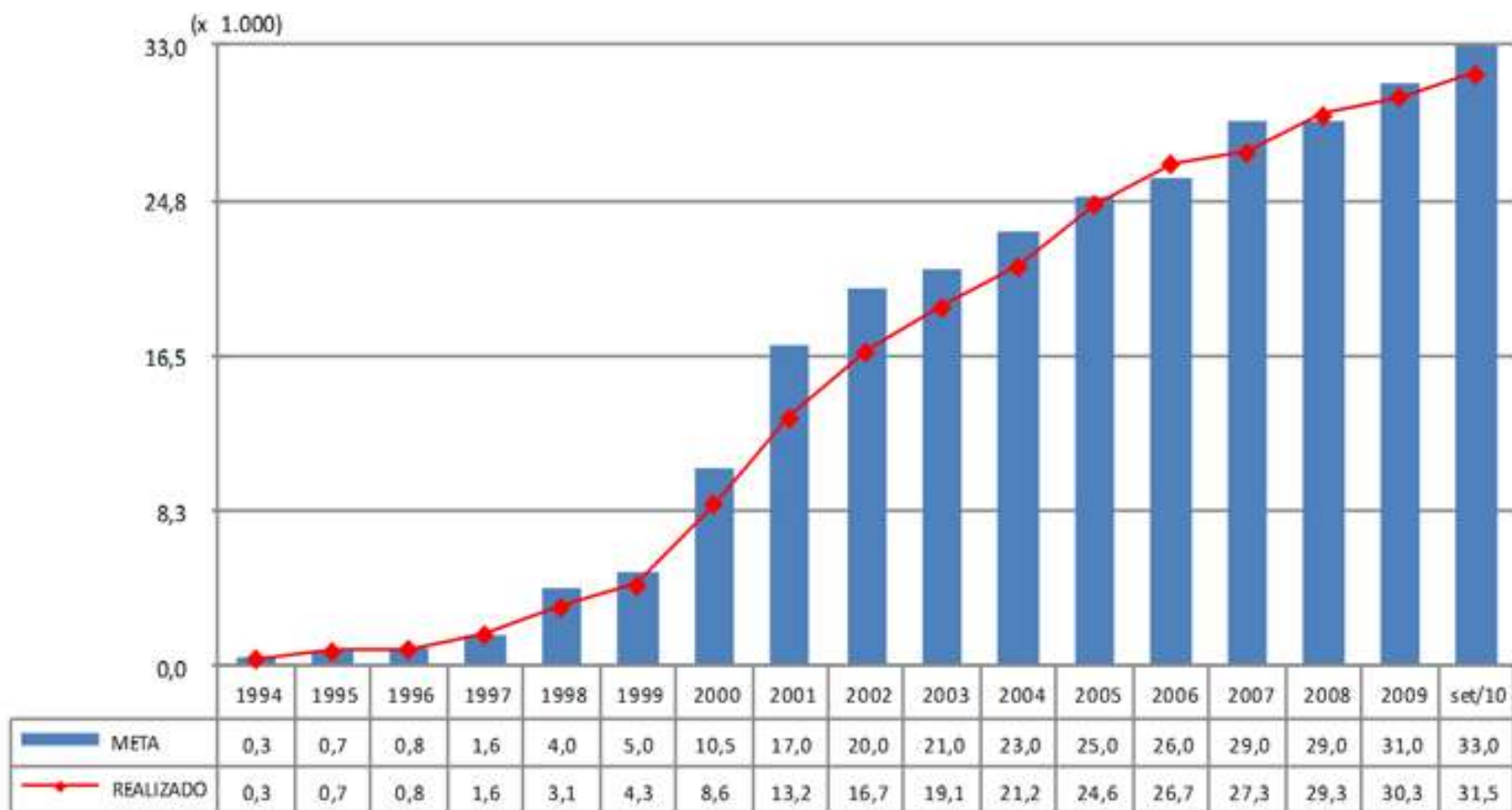
Population: 193.733.800 habitantes (2009)

Fig.1- L'évolution de la couverture populationnelle du PSF 1994-2010



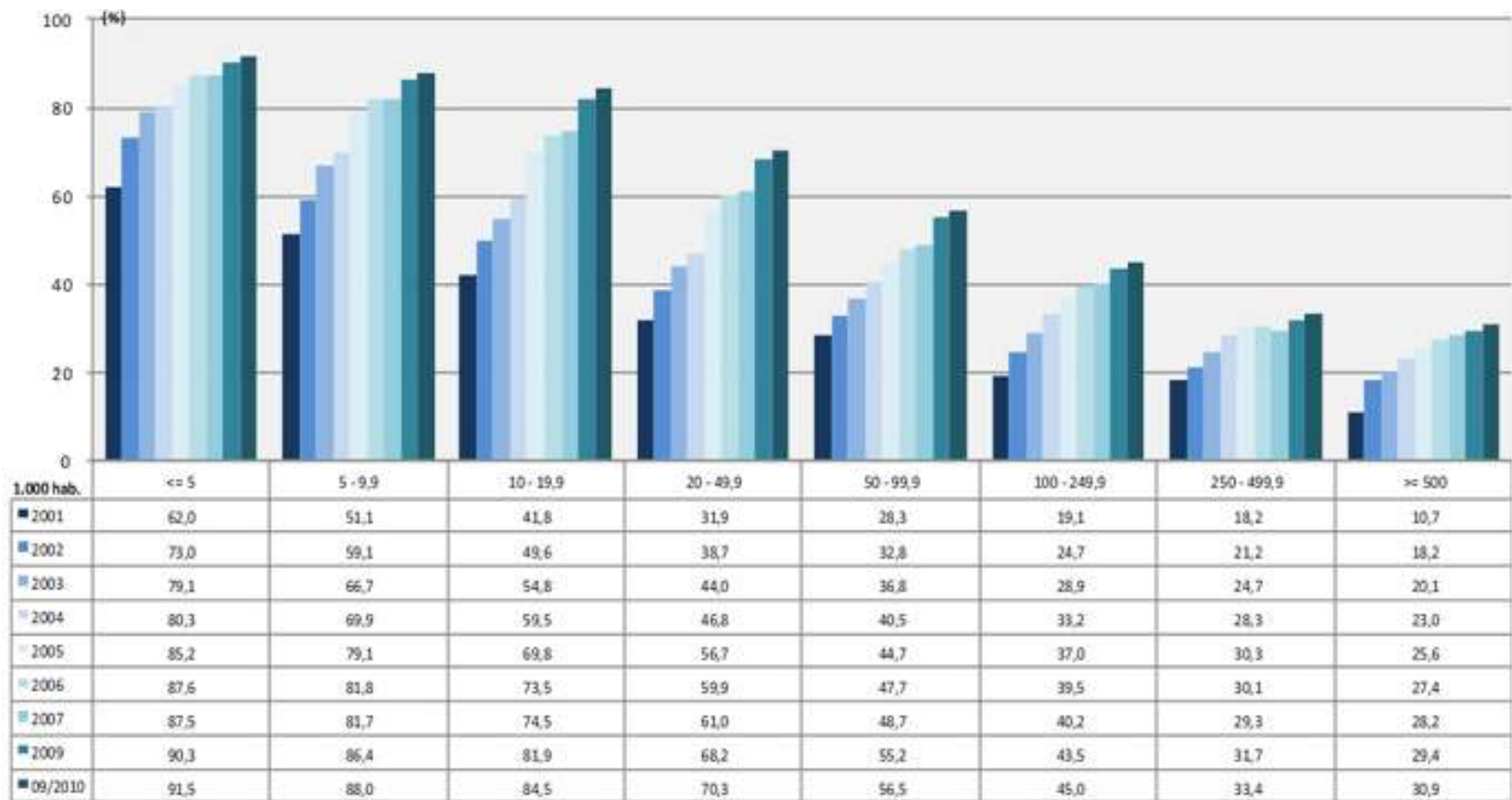
FONTE: SIAB – Sistema de Informação da Atenção Básica
SCNES – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde

Fig.2- Nombre d'équipes de santé de la famille entre 1994 et 2010



FONTE: SIAB – Sistema de Informação da Atenção Básica
 SCNES – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde

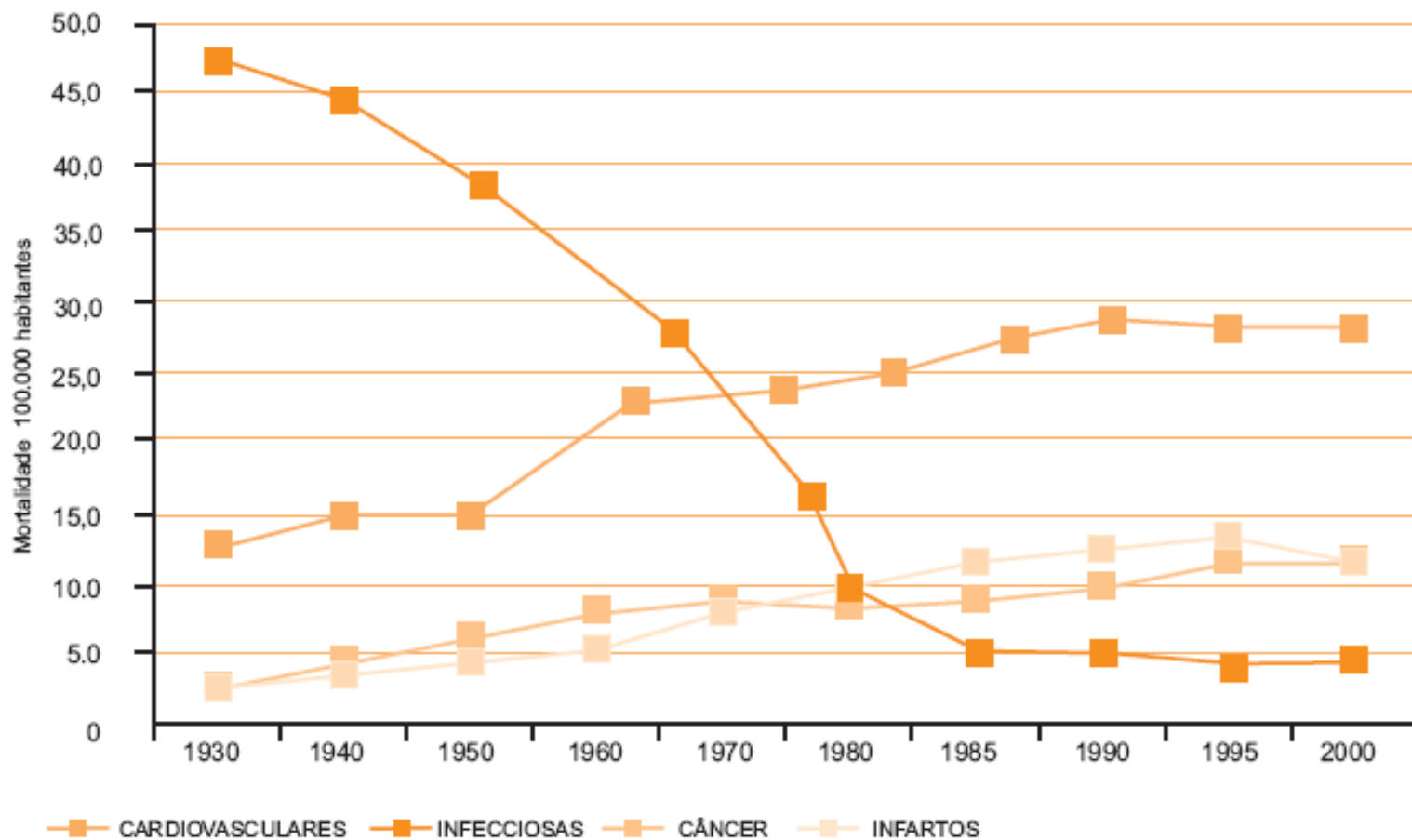
Fig.3- La démographie de la couverture populationnelle du PSF (municipalités <5.000 hab.à > 500.000 hab.)



FONTE: SIAB – Sistema de Informação da Atenção Básica
SCNES – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde

Fig. 4- Tendências de mortalité par groupe de causes au Brésil, 1930-2000

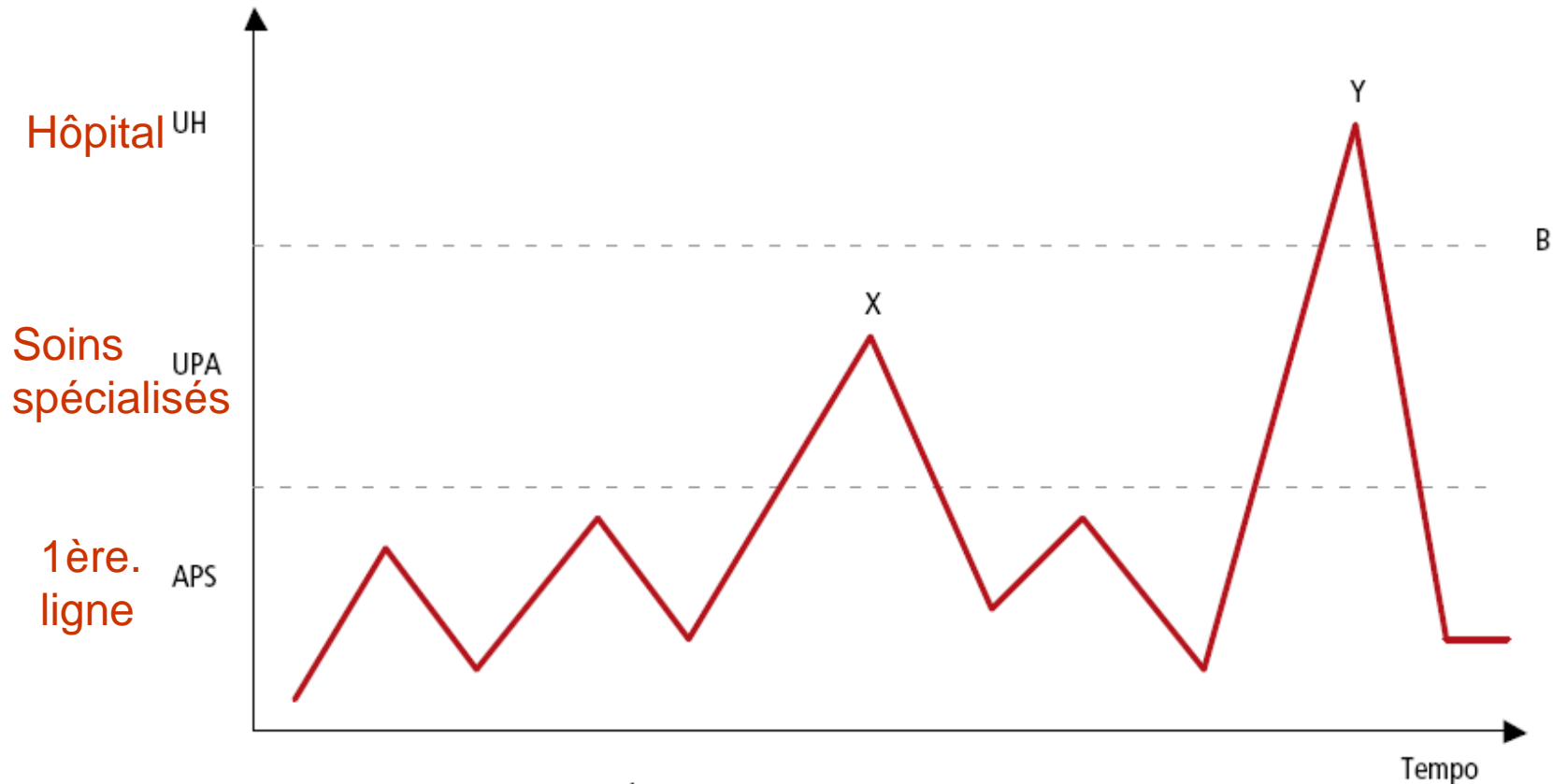
GRÁFICO 26: TENDÊNCIAS DA MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS NO BRASIL – 1930/2000



(*) Até 1970 dados só de capitais.

Fonte: Barbosa et al (2003).

Fig.5- La logique de la prise en charge des soins aigus

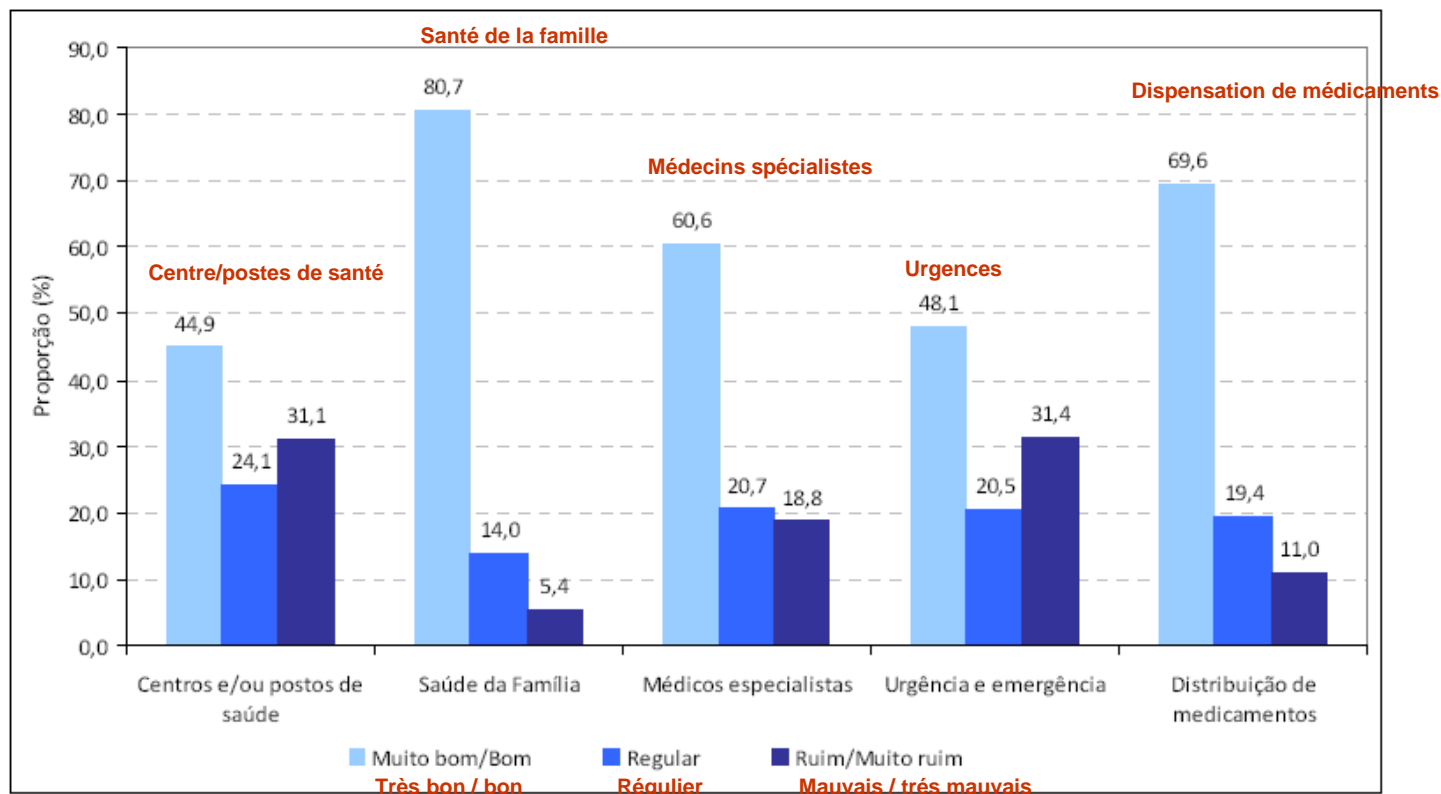


APS: Atenção Primária à Saúde
UPA: Unidade de Pronto-atendimento Ambulatorial
UH: Unidade Hospitalar

Fonte: Adaptado, pelo autor, de Edwards *et al.* (1998)

Source: Mendes (2011), adapté de Edwards *et al.* (1998)

Fig.6- Proportion des opinions des interviewés sur la qualité des services publics de santé au Brésil selon l'utilisation* et genre de service. Brésil, 2010

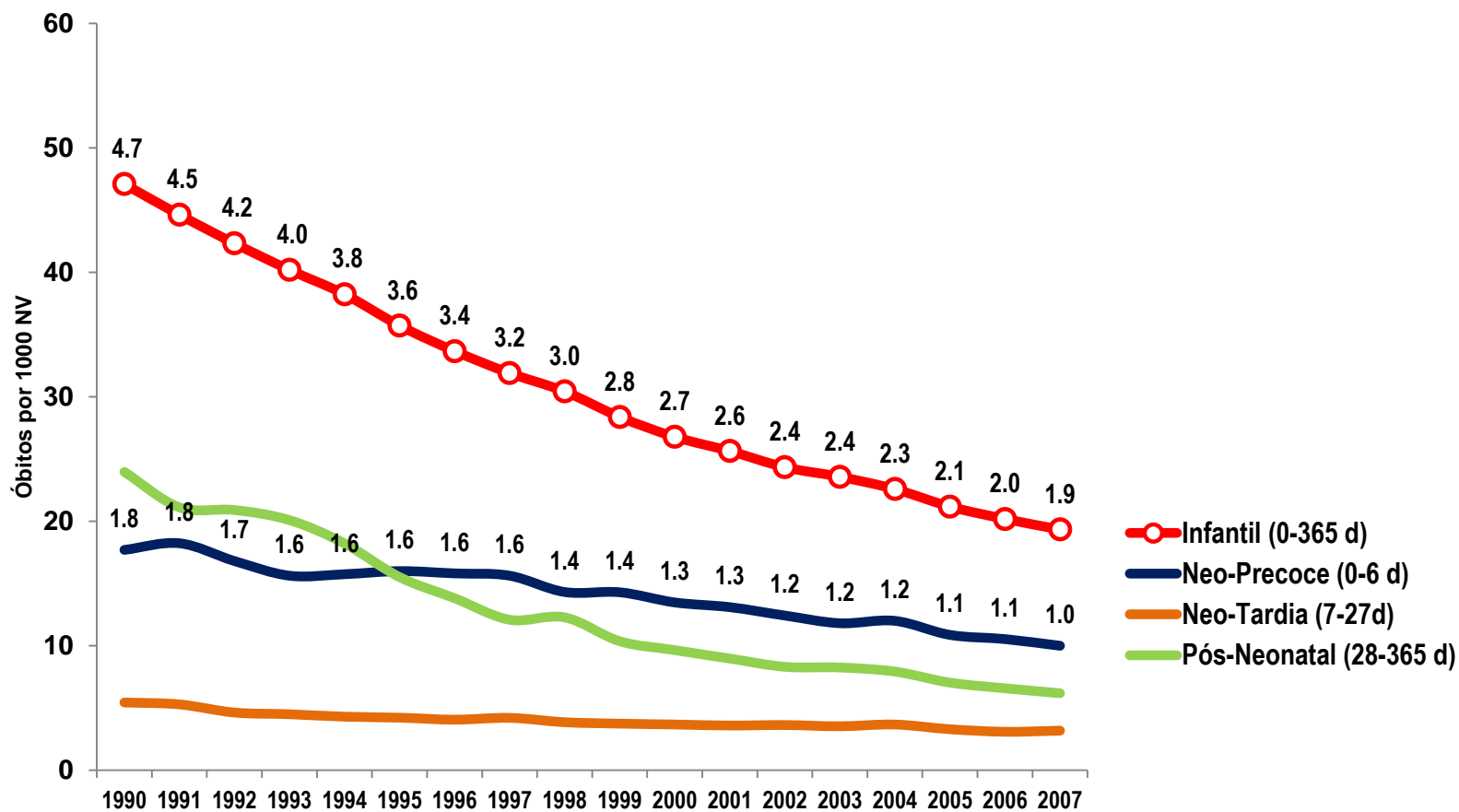


Fonte. Ipea. Sistema de Indicadores de Percepção Social (SIPS) 2010

Nota: *Para análise dos resultados, o termo utilização refere-se aos entrevistados que disseram ter utilizado ou acompanhado alguém de sua família que tenha utilizado esses serviços do SUS.

Note: Pour l'analyse des résultats, on a pris le mot utilisation pour les interviewés qui ont mentionné avoir utilisé ou bien accompagné quelqu'un de la famille lors de l'utilisation de ces services.

Fig. 7- Taux de mortalité infantile et ses composants (néonatale précoce, néonatal tardive et post-néonatale). Brésil, 1990-2007



Fonte: CGIAE/DASIS/SVS/MS

Source: Ministère de la Santé du Brésil, 2010

Fig. 8- L'évolution des taux de mortalité infantile au Brésil, par région. (1990-2007)

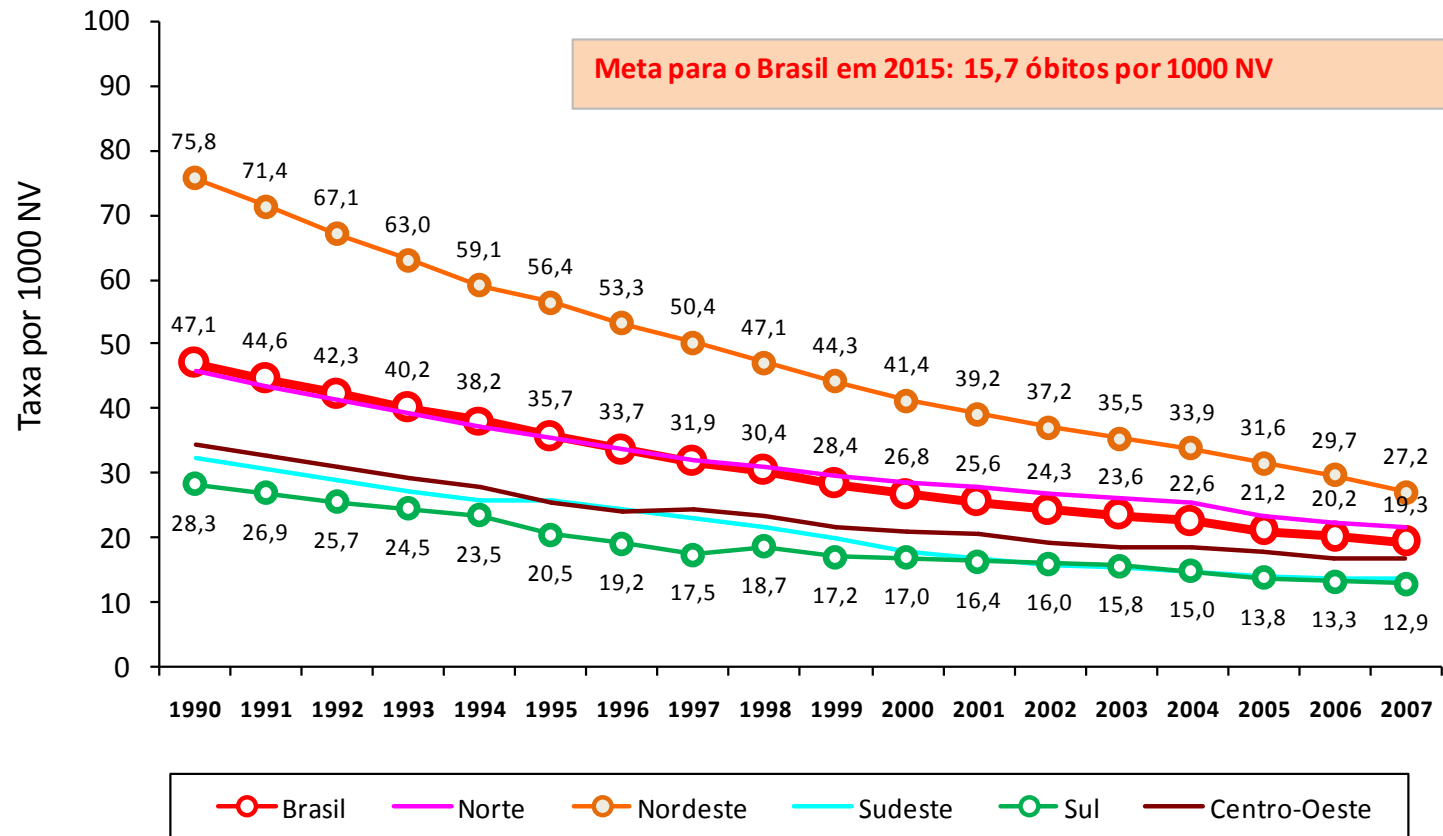
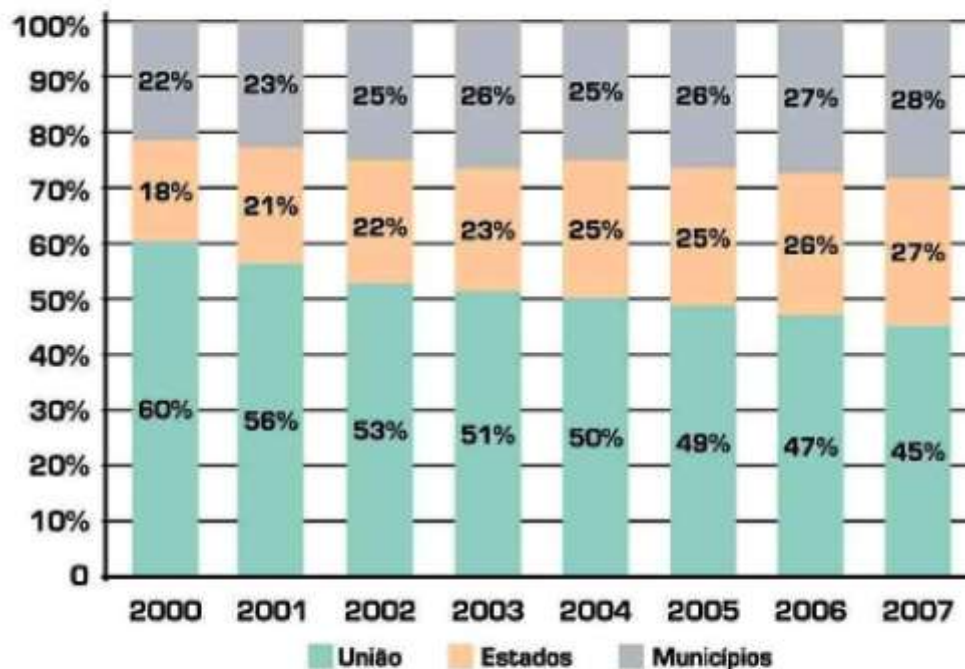


Fig.9- Participation des trois niveaux gouvernementaux aux dépenses des actions et services publics de santé. Brésil, 2000-2007

Gráfico 1
Participação nas despesas com ações e serviços públicos de saúde por esfera de governo, 2000 a 2007



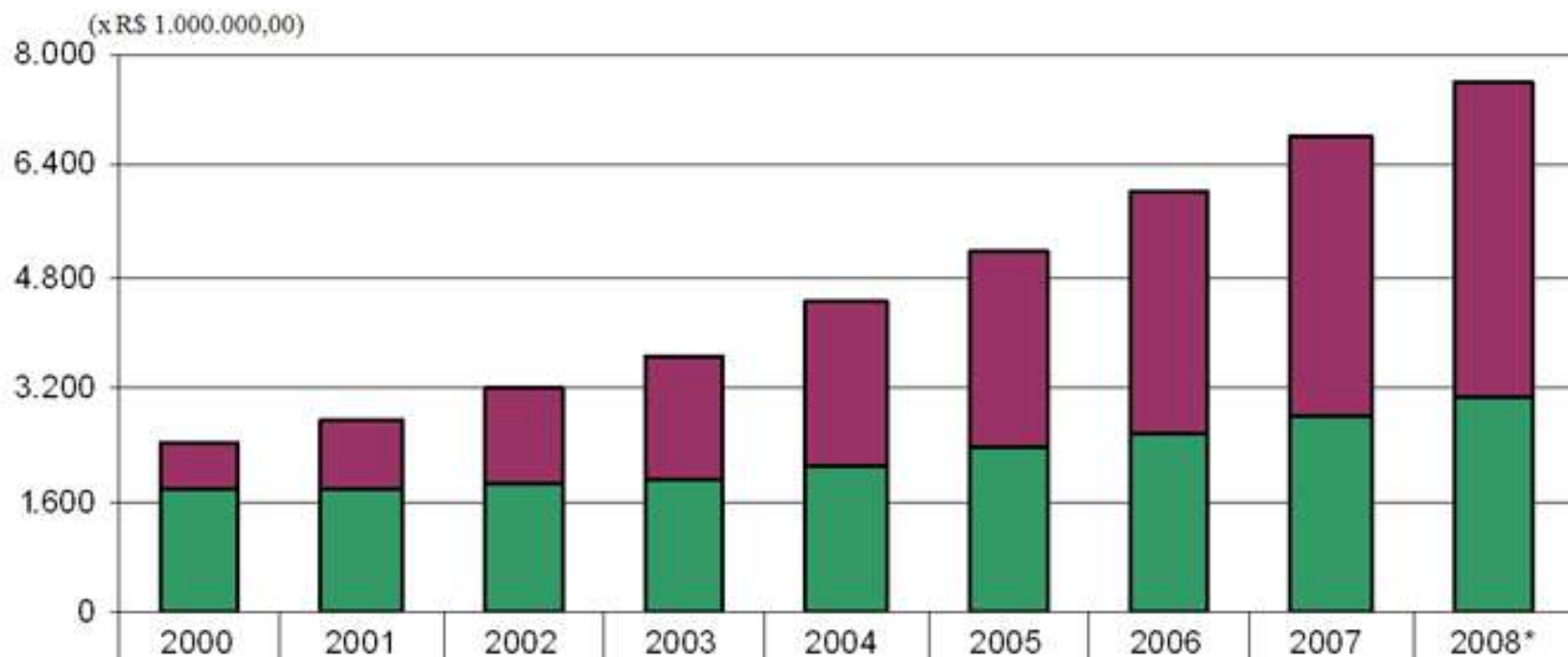
Fonte União: MS/SPO/CGOF/CAA – Planilhas elaboradas para a Cofin/CNS;

Fonte Estados: 2000 a 2002: Siops – NT 10/2004, 2003: Siops – NT 09/2005, 2004 a 2005: Siops – NT 08/2007, 2006: Siops – NT 21/2007, 2007: demonstrativo; http://siops.datasus.gov.br/cons_perc_apl_saude_EC29_UF.php?UF=12&Ano=2007&Periodo=2;

Fonte Municípios: Série Histórica – 2000 em diante (anual), acesso em 27 de fevereiro de 2009 (5.445 municípios).

<http://www.datasus.gov.br/cgi/siops/serhist/MUNICIPIO/indicadores.HTM>.

Fig. 10- Évolution du financement des soins primaires au Brésil (2000-2008)*



■ Variável	664,76	927,76	1.414,09	1.746,81	2.318,97	2.862,05	3.479,87	3.971,93	4.540,60
■ Fixo	1.763,45	1.801,67	1.816,87	1.928,30	2.129,30	2.330,98	2.570,50	2.829,00	3.050,00

(*) Orçamento

FONTE: Fundo Nacional de Saúde / SE / MS.

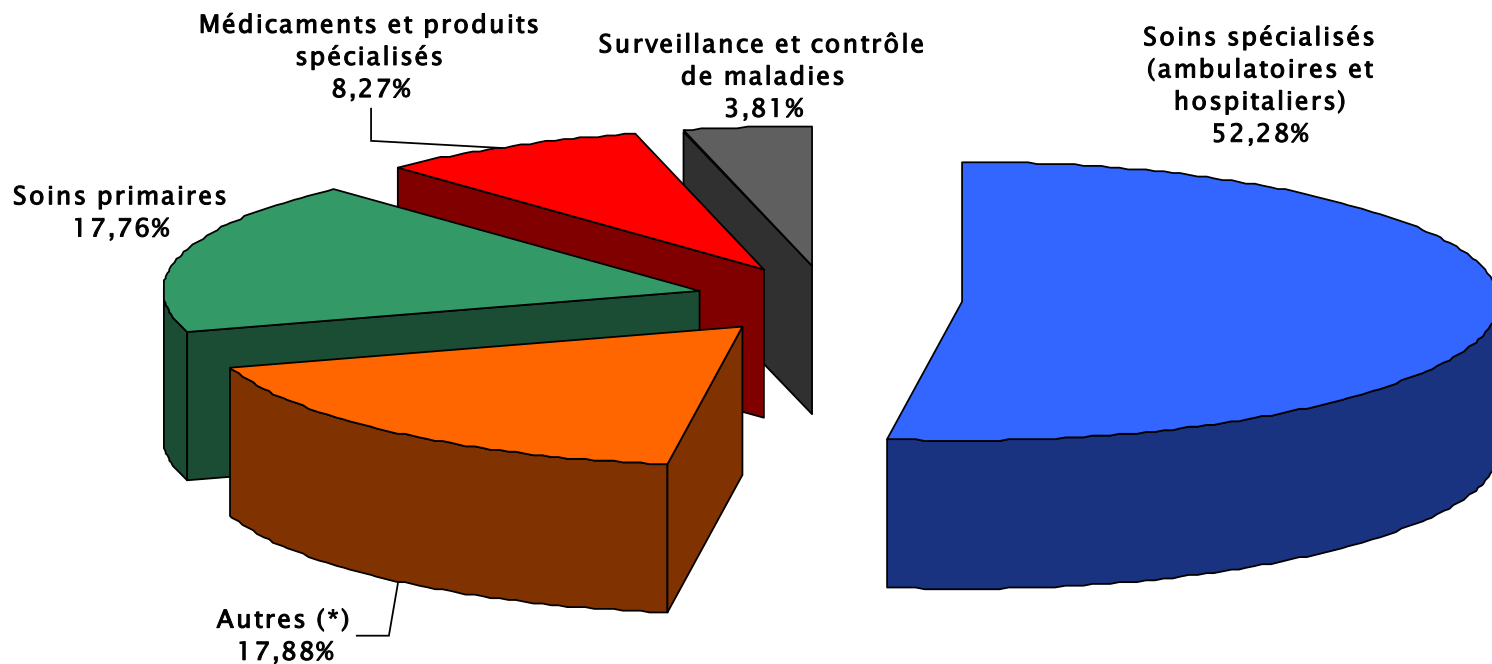
Fig. 11- Santé: budget fédéral par programme, 2011

Programme budgétaire	Dotation (R\$ milliard)
Soins spécialisés (amb. et hosp.)	36,0 (63,7%)
Médicaments et produits stratégiques	5,7
Soins primaires	12,2 (21,6%)
Surveillance, prévention et contrôle de maladies	2,6
Total	56,5

Source: SIAF/SPO

Distribuição Percentual dos Valores Previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA 2011 – destinados ao Ministério da Saúde, por programa selecionado.

Valeur Totale (**) R\$68.818.758.546



Fonte: Ministério da Saúde/Secretaria Executiva/Sala de Situação.

(*) Aperfeiçoamento do Trabalho e da Educação na Saúde; Apoio Administrativo; Brasil Quilombola; Ciência, Tecnologia e Inovação no Complexo da Saúde; Gestão da Política de Saúde; Implementação da Política de Promoção da Saúde; Operações Especiais; Cumprimento de Sentenças Judiciais; Previdência de Inativos e Pensionistas da União
Promoção da Capacidade Resolutiva e da Humanização na Atenção à Saúde; Proteção e Promoção dos Povos Indígenas; Saneamento Rural; Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue e Hemoderivados; Vigilância e Prevenção de Riscos Decorrentes da Produção e do Consumo de Bens e Serviços

(**) Unidade Orçamentária: Fundo Nacional de Saúde.



www.fundodalatadelno.blog.uol.com.br